



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**  
**GABINETE DO DEPUTADO GERALDO NAVES**

**CIDO**  
 Em 04/08/09

*[Handwritten signature]*  
 Assessoria de Plenário

47

RQ 1667/2009

**REQUERIMENTO Nº**

**9.**

**(Do Sr. Deputado GERALDO NAVES)**

Assessoria de Plenário e Distribuição

Ao Setor de Protocolo Legislativo para registro e em seguida, à Assessoria de Plenário para análise de admissão e distribuição, observado o art. 102 do RI.

Em, 04/08/09

*[Handwritten signature]*  
 Itamara Pinheiro Lima  
 Chefe da Assessoria de Plenário

Requer informações ao Administrador Regional do Setor Complementar de Indústria e Abastecimento (Cidade Estrutural - SCIA) - RAXXV.

**Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:**

Nos termos do artigo 40, do Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal - RICLDF, venho requerer à V. Ex<sup>a</sup>. sejam solicitadas informações junto ao Senhor Administrador Regional do Setor Complementar de Indústria e Abastecimento (Cidade Estrutural - SCIA) - RAXXV, sobre a proibição dos serviços prestados à crianças, moradoras da Cidade Estrutural, que se utilizavam de ônibus à serviço da própria Administração Regional para transportá-las até a sede do Projeto de inclusão social "**EDUCAR DANÇANDO**", promovido pela Associação Cultural Educar Dançando, situada na Universidade de Brasília - UNB.

**JUSTIFICAÇÃO**

A Associação Cultural Educar Dançando, entidade não governamental, sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ nº 08.945.683/0001-61, visa a implementação de ações voltadas para a realização de projetos culturais e educacionais tendo como objetivo promover a cultura e a educação em âmbito social bem como a capacitação de jovens para o trabalho. Dessa forma gera oportunidades que favorecem a formação de jovens de comunidades menos favorecidas - grupos sociais que vivem à margem da sociedade e habitam em áreas de risco - e sua capacitação para o mercado de trabalho.

O Projeto Educar Dançando teve início em janeiro de 2005 e atende, através de oficinas de dança e música, crianças e jovens menos favorecidas financeiramente da rede pública de ensino. Em sua 1ª Edição (2005), teve grande repercussão e impacto social, evidenciado através de pedidos das Administrações Regionais da Vila Estrutural e do Varjão para estender o Projeto a estas comunidades. O Projeto teve início com 20 crianças de Samambaia e atualmente atendemos 50 jovens abrangendo comunidades de Samambaia, Estrutural, Varjão e outros 100 estão em lista de espera.

*[Handwritten signature]*

Setor Protocolo Legislativo

RQ Nº 1667, 09

Folha Nº 01

ASSESSORIA DE PLENÁRIO RQ 1667/2009 1610

Leonardo 16829



## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL GABINETE DO DEPUTADO GERALDO NAVES

Dentre seus objetivos principais, o Projeto Educar Dançando, além de retirar os jovens e crianças da marginalidade e más influências, estimula a formação de grupos artísticos, incentivando a criação de espetáculos de dança e apresentações públicas gratuitas, despertando no jovem interesse sobre a cultura e história brasileira, apoiando a comunidade na educação de seus jovens.

Este projeto social já mostrou resultados satisfatórios, exportando bailarinos inclusive para a Europa, como o caso dos meninos Glauber Lucas e Matheus Vaz, que foram recebidos pela Escola Superior de Balé de Berlim, na Alemanha (*Staatliche Ballettschule Berlim*), em uma bolsa de estudos que a eles foi concedida pela ótima performance e desempenho demonstrado.

Infelizmente, a coordenadora do Projeto "EDUCAR DANÇANDO", Prof.<sup>a</sup> Maria Mazzarello, procurou recentemente nosso Gabinete Parlamentar para protestar contra ato do Senhor Administrador do Setor Complementar de Indústria e Abastecimento (Cidade Estrutural - SCIA) - RAXXV que, abruptamente, determinou que não mais fosse disponibilizado o transporte de que dependem estas crianças para freqüentar as atividades do Projeto.

Faz destacar, ainda, que outras Administrações Regionais também colaboram com suas crianças, nunca deixando-as sem o referido transporte, diferentemente do que vem fazendo o Administrador do Setor Complementar de Indústria e Abastecimento (Cidade Estrutural - SCIA) - RAXXV.

Dessa forma, faz-se necessário esclarecer a razão porque a Administração Regional a que se refere o presente, não mais oferece o apoio necessário ao desenvolvimento e educação desta parcela de crianças carentes do nosso Distrito Federal.

Sala das Sessões, em...

**GERALDO NAVES**  
DEPUTADO DISTRITAL - DEM/DF

Setor Protocolo Legislativo  
RA Nº 1667/09  
Folha Nº 02

Edilson Rodrigues/CBDA Press



OS MENINOS NA  
 DOIS MENINOS DE BRASÍLIA ESTÃO ARRUMANDO AS  
 MALAS PARA ESTUDAR BALÉ NA ALEMANHA

# PONTA DOS PÉS

DA REDAÇÃO

— Quero ganhar muito dinheiro como bailarino, dançando no exterior, sonha Glauber Lucas Mendes Silva, 11 anos.

O garoto está bem próximo de dar os primeiros passos para conquistar esse sonho. Ele e o amigo Matheus Vaz, 12, foram escolhidos para passar as férias estudando balé na Staatliche Ballet Schulle Berlin (Escola Superior de Balé de Berlim), na Alemanha! Lá, eles vão ter aulas de dança, história da arte, condicionamento físico e até de alemão.

— Acho que a viagem vai ser muito boa, vamos aprender muitas coisas, imagina Matheus.

Os meninos fazem parte do projeto Educar Dançando, que ensina balé para crianças carentes em Brasília. Há três anos, eles passam as tardes de segundas, quartas e sextas-feiras na Universidade de Brasília participando do projeto. Saem da escola e vão para a universidade, onde

almoçam e depois têm aulas de dança, música e condicionamento físico.

— É muito bom, se não estivesse aqui, ia ficar em casa assistindo TV ou mexendo no computador, conta Matheus, que nunca tinha imaginado fazer aulas de dança, até que sua mãe ficou sabendo do projeto e fez sua inscrição.

— Não pensava em fazer balé, mas hoje eu adoro e quero continuar sendo bailarino, diz.

Já o amigo Glauber, sempre quis ser dançarino.

— Eu sabia balé desde pequeno, mesmo sem nunca ter feito aula. Não sei como, mas já sabia, lembra o garoto.

O menino diz que acha muito importante participar do projeto.

— Aqui a gente aprende muita coisa nova, como manipular o corpo bem e ter postura, conta Glauber, que não está com nenhum pouquinho de medo de viajar para um lugar tão diferente.

## Sapatilha que ajuda

O projeto Educar Dançando existe desde 2005 e é coordenado pela professora Maria Mazzarello, com o apoio do Decanato de Extensão da UnB. Participam das aulas 50 crianças, de 8 a 13 anos, de Samambaia, da Estrutural e do Varjão. Ninguém precisa ter feito aula de dança antes. É só ter vontade de aprender balé, gostar de música, e ter o apoio do papai e da mamãe.

Este ano, como o projeto não recebeu dinheiro da Secretaria de Cultura, as crianças não ganharam roupas para dançar e não puderam fazer muitas apresentações.

— Foi muito difícil. Eu tive que pagar os professores com o dinheiro do meu bolso, conta a professora Maria.

Mesmo assim, o Educar Dançando conseguiu, pela primeira vez, a parceria com a Escola Superior de Balé de Berlim, que deu bolsas para os dois meninos e para uma das professoras do projeto.

Matheus viaja em 8 de janeiro e Glauber, dia 16. A escola de Berlim deu a bolsa de estudos e a hospedagem na Alemanha. Os meninos ganharam as passagens de voluntários, mas ainda precisam de dinheiro para a alimentação durante o tempo que ficarão por lá, para roupas de frio e para o seguro de saúde, que é obrigatório.

■ Quem puder ajudar, deve falar com a professora Maria Mazzarello, pelo telefone 9988-8400.

Setor Protocolo Legislativo

Ra Nº 1667/08

Folha Nº 03



Fotos: Cadu Gomes/CBDA Press



EM UMA RUA DA ESTRUTURAL, MATHEUS DEFE-  
SE APRENDERAM A PALHINHA DO QUE APRENDERAM

# TALENTO que ignora barreiras

Setor Protocolo Legislativo  
RD Nº 1667/09  
Folha Nº 04 verso (e 17r)